

Adoção em S. Caetano fez dobrar nº de passageiros

Adoção em S. Caetano fez dobrar nº de passageiros

ITALO LO RE

A adoção da tarifazero nos ônibus municipais tem mudado a rotina de moradores de São Caetano do Sul, no ABC Paulista. Desde que a gratuidade foi adotada nas oito linhas do município, no início do mês passado, o número de passageiros mais que dobrou: de 25 mil para cerca de 50 mil por dia, segundo dados da prefeitura.

A maioria dos moradores elogia a tarifa zero, mas também há queixas de superlotação do transporte, principalmente em horários de pico. A prefeitura diz trabalhar em melhorias e afirma que o total de veículos em circulação subiu de 47 para 57 após a implementação da medida. A reportagem do **Estadão** foi até São Caetano na quinta-feira, para conversar com moradores.

Uma das principais mudanças é que muitos que antes fa-

ziam longos trajetos a pé, para não ter de gastar, hoje recorrem aos ônibus. As economias de quem deixou de pagar pelas passagens também chamam a atenção. "Quase não uso mais carro. Agora só vou trabalhar de transporte público", disse a corretora Elaine Pontara, de 51 anos. Ela afirma que, antes, gastava quase 2h para ir de São Caetano até o trabalho, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, no centro de São Paulo.

Hoje, Elaine só vai para o trabalho de Metrô e CPTM - ela gasta R\$ 8,80 com as tarifas de ida e volta, mas comemora ter a opção de ir de ônibus gratuito de casa até a estação. "Tem dias que levo 40 minutos para chegar ao serviço. É bem mais rápido", afirmou. "Até meu chefe, que também mora aqui, tem pensado em fazer isso."

Ao chegar de Montemor, no interior paulista, para visitar a mãe na cidade, o barbeiro Leonardo Pontara, de 21 anos, con-

ta que ficou surpreso ao ver a novidade no lugar onde cresceu. "Fiquei encantado. Nunca vi isso em nenhuma outra cidade que conheço", disse. "Se eu tivesse um carro aqui, já não usaria tanto."

Fugindo do sol nas ruas Muitos moradores deixaram de fazer trajetos longos a pé para ir de ônibus até os destinos

A PÉ. Muitos frequentadores de São Caetano ouvidos pela reportagem afirmam que, com a adoção da tarifa zero, deixaram de fazer trajetos longos para ir de ônibus até os destinos. Um desses casos é o da estudante de fisioterapia Gabrielle Palma, de 22 anos, que costumava ir a pé da Estação São Caetano até a faculdade. "Antes chegava a gastar 30 minutos nesse trajeto, agora pego

ônibus e ainda vou sentada na maioria das vezes. É bem tranquilo", disse. A nova rotina, conta ela, também deu mais tempo para pegar o trem de Mauá, onde mora, até lá. "Agora me preocupo menos em sair bem antes para chegar a tempo na aula."

A situação é parecida com a do estudante Matheus Capelari, de 20 anos, que cursa Ciência da Computação. Ele não abre mais mão de pegar ônibus - e diz ter percebido efeitos significativos na qualidade de vida. "Prefiro ficar 20 minutos no ônibus do que 20 minutos andando debaixo desse calor."

No caso da estudante de Música Marcela Nakamura, de 28 anos, ir e voltar a pé da estação até a faculdade não era uma opção - ficaria inviável carregar instrumentos como o violino que segurava quando falou com a reportagem. Com a tarifa zero, ela passou a eco-

nomizar cerca de R\$ 40 em passagens por semana. "Estou guardando, espero que esse dinheiro ajude a reformar meu apartamento", diz ela, que mora em São Bernardo.

"Ainda não sei para o quê vou usar o dinheiro que tenho economizado, mas faz diferença grande", disse a diarista Aparecida Fernandes, de 43 anos. "Só para levar meu filho de 11 anos à terapia, deixei de gastar cerca de R\$ 100 por mês", conta. As sessões ocorrem semanalmente em um bairro afastado em São Caetano.

Muitos moradores da cidade ainda não conseguem dimensionar os efeitos da economia com as passagens. "Ainda é muito pouco tempo para perceber", disse o operador de videografia Daniel Bala, de 44 anos. Já outros comemoram as pequenas economias. "Dá até para comprar um cafezinho, um lanche", diz a diarista Léia Chaves, de 38 anos. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: MetrÓpole Caderno: A Pagina: 14